

Para que um escritório de advocacia cumpra com as [necessidades administrativas](#) é essencial que ocorra o investimento na organização financeira da instituição.

Desse modo, o objetivo deste texto se funda em apresentar as principais formas de execução da **organização financeira** de um escritório de advocacia.

A organização financeira inclui todas as atividades que aplicam normas gerais de gestão aos recursos financeiros de uma empresa como planejamento, direção, organização, aquisição de fundos, investimento e devolução dos fundos.

Como citado, o planejamento faz parte da organização financeira. Sendo assim, será o primeiro tópico apresentado abaixo.

PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO



O planejamento financeiro de longo prazo é fundamental para pagar empréstimos, garantir oportunidades de receita de longo prazo e ampliar sua empresa nos próximos anos.

Por outro lado, o planejamento a curto prazo envolve suas receitas e despesas mais imediatas.

Embora ambos sejam importantes na gestão financeira de escritórios de advocacia, pode ser mais difícil esculpir o tempo para o planejamento de longo prazo.

Em primeiro lugar, a previsão é uma parte valiosa do planejamento de longo prazo.

Dessa forma, a previsão envolve identificar os resultados financeiros mais prováveis para o seu escritório de advocacia.

Nesse sentido, para que suas previsões sejam precisas, você deve usar uma combinação de

relatórios históricos do setor de dados e, se possível, contratar um especialista financeiro com experiência trabalhando com advogados(as).

Além disso, você também deve ter uma estratégia financeira documentada a longo prazo e modelo de rentabilidade.

Nesse caso, tenha em mente que este modelo precisa ser apoiado por seus orçamentos de curto prazo.

CRIANDO UM PLANO FINANCEIRO SUSTENTÁVEL

Um plano financeiro deve conter metas financeiras de longo prazo e [estratégias para atingir esses objetivos](#).

Dessa forma, ao criar seu plano financeiro, certifique-se de incluir o máximo de informações financeiras específicas possível.

Seu plano financeiro, no mínimo, deve conter números para seu primeiro ano de operações, além de incluir:

- Metas mensais de receita: a quantidade de dinheiro que você quer ganhar todos os meses
- Projeções financeiras: sua expectativa de lucro
- Orçamentos: este é um detalhamento de suas despesas e o que seu dinheiro vai para cada mês
- Uma declaração de fluxo de caixa: o que você ganha e gasta todos os meses

Vale ressaltar que as **melhores práticas** para gestão financeira de escritórios de advocacia incluem revisar e atualizar seu plano financeiro anualmente.

KPIS FINANCEIROS

Os KPIs do escritório de advocacia são **indicadores-chave** de desempenho e podem ajudá-lo a monitorar com precisão o desempenho financeiro da sua empresa.

No entanto, com tantos KPIs notáveis para medir, como você sabe quais incluir em seus planos de gestão financeira de escritório de advocacia?

A lista abaixo representa quais são os principais KPIs: Reduzimos para a lista abaixo:

- Receita faturada por mês
- Valor faturado com a proporção do número de horas faturadas trabalhadas
- Receita arrecadada por mês
- Taxa de recolhimento (valor arrecadado como proporção do valor faturado)
- Quantidade de dívida (linhas de crédito, cartões de crédito, empréstimos, etc.)
- Taxa de execução atual (receita anual projetada com base nos últimos três meses)
- Os custos anuais antecipados atuais (quantidade total de custos anuais antecipados, incluindo salários, por um ano, com base nos custos dos últimos três meses)
- Diferença entre sua taxa de execução atual e os custos anuais antecipados atuais
- Saldo da conta operacional
- Quantidade de contas a receber em circulação
- Lucro líquido

Em conclusão, esse é um panorama geral acerca da **organização financeira** de um escritório de advocacia. Gostou do conteúdo e quer saber mais informações sobre o universo do direito? [Continue acompanhando nosso blog e siga nosso Instagram.](#)